



INOVAÇÃO

Crioestaminal investe 10% da faturação em I&D

FERNANDA PEDRO
fpedro@jornaleconomico.pt

Ensaio clínico na área da diabetes e uma investigação para a aplicação conjunta de células estaminais do sangue do cordão umbilical com células endoteliais em doentes com feridas crónicas, são projetos em curso levados a cabo pela Crioestaminal, laboratório de criopreservação líder em Portugal, que tem como parceiro nestes estudos o Centro de Neurociências e Biologia celular de Coimbra.

A Crioestaminal revela que a inovação é um dos objetivos chave da empresa e por isso investiu cerca de 10% do seu volume de negócios em Investigação & Desenvolvimento (I&D).

André Gomes, Fundador e CEO da Crioestaminal, revela que "o líder tem sempre uma responsabilidade acrescida perante o mercado e, na Crioestaminal, assumimos isso de uma forma muito frontal. Acreditamos, convictamente, que nos compete a nós contribuir para a credibilização do setor e abrir novos caminhos para a biomedicina no campo das aplicações terapêuticas das células estaminais do sangue e do tecido do cordão umbilical. O investimento que fazemos em I&D tem vindo a ser reconhecido pelo mercado, como o comprovam as duas recentes distinções".

De facto, a empresa foi classificada pela quarta vez consecutiva como a "Escolha do Consumidor" e alcançou o prémio "Cinco Estrelas". A Crioestaminal foi o primeiro banco de criopreservação em Portugal, sendo o maior da Península Ibérica e o quarto a nível europeu. Fundada em 2003, tem presença direta em quatro países da Europa (Portugal, Espanha, Itália e Suíça). É o único banco ibérico acreditado pela AABB (Advancing Transfusion and Cellular Therapies Worldwide), sendo um dos mais influentes e inovadores bancos de células estaminais do cordão umbilical do mundo. ●

A empresa tem dois projetos de investigação em curso: em diabetes e em feridas crónicas